



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FRANCISCO ROBERNILSON PEREIRA DA SILVA  
WHEVERSON RODRIGUES FARIAS**

**UM ESTUDO DE CASO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA  
OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIFAMETRO**

**FORTALEZA**

**2021**

FRANCISCO ROBERNILSON PEREIRA DA SILVA  
WHEVERSON RODRIGUES FARIAS

UM ESTUDO DE CASO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA  
OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIFAMETRO

Artigo TCC apresentado ao Curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Unifametro – como requisito para qualificação do Grau de Bacharel, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Andson de Freitas Viana.

FORTALEZA

2021

FRANCISCO ROBERNILSON PEREIRA DA SILVA  
WHEVERSON RODRIGUES FARIAS

UM ESTUDO DE CASO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA  
OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIFAMETRO

Artigo TCC apresentado no dia 07 de dezembro de 2021, como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Unifametro – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Ms. Andson de Freitas Viana  
Orientador – Centro Universitário Unifametro

---

Prof. Ms. Rodrigo Stefe  
Membro - Centro Universitário Unifametro

---

Prof. Esp. Oliver Cunha Sampaio Filho  
Membro - Centro Universitário Unifametro

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, pela vida e saúde, sem ele não seríamos nada.

As nossas famílias e amigos, que nos apoiaram em todas as decisões e estiverem conosco do início ao fim, nos ajudando nos momentos mais difíceis de nossa trajetória.

Ao professor Andson Freitas, por ter sido essencial na orientação do nosso trabalho, sempre nos fortalecendo com sua imensa sabedoria e seu empenho para dar tudo certo em nosso trabalho, e também a professora Talyta Oliveira, por toda paciência e benevolência que ela nos deu para que saíssemos bem em nossa pesquisa.

“Resiliência é juntar os pedaços quebrados, amassar e moldar uma nova versão sua, ainda mais forte e resistente que a anterior”.

Élida Pereira Jerônimo

# UM ESTUDO DE CASO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS ALUNOS DE CIÊNCIA CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO

Francisco Robernilson Pereira da Silva  
Wheversom Rodrigues Farias  
Andson de Freitas Viana

## RESUMO

Apesar de vivermos em um mundo capitalista, pouco fala-se da importância que as pessoas atribuem acerca da Educação Financeira em sua vida pessoal, que por sua vez é um assunto que está cada vez mais presente na vida da sociedade, e também que é vista como um tema essencial para que outros indivíduos tenham uma noção de gestão e desenvolvimento financeiro individual e social responsável. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é expor a importância da Educação Financeira para os alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. O conteúdo deste trabalho tem como base as respostas de um questionário de cunho qualitativo, bibliográfico e estudo de caso, que contou com 90 respondentes, cujos participantes não foram fiéis em responder todas as respostas, mas que foram essenciais para evidenciar o grau de importância que concedem a Educação Financeira em suas Finanças pessoais, e que poderão até servir de alerta para que toda pessoa creia que a Educação financeira fundamental na vida delas, para que possam auxiliá-las na tomada de decisões e relações de consumo.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Gestão, Finanças, Consumo.

## ABSTRACT

Although we live in a capitalist world, little is said about the importance people attach to Financial Education in their personal life, which in turn is a subject that is increasingly present in society's life, and also seen as an essential topic for others to need to have a sense of individual and socially responsible financial management and development. In this context, the general objective of this work is to expose the importance of Financial Education for students in the Accounting course at Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. The content of the work is based on the answers to this qualitative, bibliographic and case study questionnaire, which had 90 respondents, participants were not faithful in answering all the answers, but they were essential to show the degree of importance they give to Financial Education in their personal finances, and which can serve as a warning for everyone to believe that Financial Education is fundamental in their lives, to help them in decision-making and consumer relations.

**Keywords:** Financial Education, Management, Finance, Consumption.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Financeira é de fundamental importância para quem está em busca em ter mais tranquilidade e organização em relação acompanhamento seus gastos e evitar desperdício desnecessário, precisamos ter em mente que a educação financeira ensina a ter disciplina e foco para atingir seus resultados financeiros desejáveis.

Esse assunto precisa ser visto com frequência tanto nas escolas como em casa, para surgir criação de novos hábitos e rotinas saudáveis desde crianças para evitar frustrações futuras. O planejamento financeiro familiar precisa de boas ferramentas necessárias para obter planos e objetivos claros para a felicidade e qualidade de vida. Grandes partes dos problemas financeiros é saber gastar e economizar, pois as dificuldades decorrentes geram conflitos e instabilidade financeira, por isso é preciso saber lidar e avaliar os impactos que podem ser causados futuramente gerenciando suas finanças de forma eficiente.

No que se refere à Educação Financeira, Onze (2019) afirma que, trata-se da disciplina que visa instruir os indivíduos a respeito de seus ganhos, de modo que eles sejam mais capacitados e responsáveis na administração de seus recursos financeiros.

Nas instituições de ensino não é tão visto que há disciplinas voltadas ao ensino sobre Educação financeira, e isso é um problema, pois se trata de um conhecimento imprescindível para o ser humano, visto que ele irá contribuir para gerar riqueza e por sua vez desencadear um ciclo virtuoso na economia.

Diante do até aqui exposto surge a seguinte questão problema: será que o conhecimento de finanças pessoais pode contribuir para as pessoas terem mais tranquilidade no futuro?

Para isto, o objetivo geral desta pesquisa é: Analisar a importância da educação financeira para os alunos de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAMETRO.

Para compreender o objetivo geral, são colocados os seguintes objetivos específicos: Verificar se os respondentes buscam se informar sobre Finanças pessoais, identificar qual importância eles atribuem a educação financeira em sua vida pessoal e compreender a maneira com que eles acompanham seus gastos mensais.

Contudo, a pesquisa é justificada por se tratar de um tema que se faz necessário na vida de todas as pessoas, responsável pelo desenvolvimento pessoal delas em relação às suas finanças. Nesse contexto, Lusardi (2009) afirma que há indícios que muitas pessoas que não têm preparação para gerir suas finanças com excelência, pela falta de conhecimento no assunto.

Para melhor entendermos o trabalho, ele está segmentado em quatro partes. Inicia-se com a introdução, onde é relatado a importância do tema para os alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFAMETRO, contado com os objetivos gerais e específicos da pesquisa e método de coleta de dados. Na segunda parte fala do referencial teórico, no qual se tem a junção de várias ideias sobre a importância da Educação Financeira na formação do indivíduo juntamente com seus impactos positivos e negativos, na terceira parte a metodologia aplicada, os resultados da pesquisa e desdobramento para estudo, expondo síntese da história do trabalho, que serviu de embasamento para o mesmo, e por fim, a última parte onde serão apresentados a conclusão e as considerações finais do resultado do trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo serão abordados os principais trabalhos feitos sobre a importância da educação financeira e como ela atua para o desenvolvimento financeiro dos indivíduos. Ele está dividido entre: a Educação Financeira na formação dos jovens; os impactos positivos que a Educação Financeira pode causar nos jovens; os impactos negativos que a falta da Educação Financeira pode causar nos jovens.

### **2.1 A Educação Financeira na formação do indivíduo.**

Alguns especialistas em finanças e economia, acreditam que é necessário que desde jovens as pessoas tenham acesso a esse assunto. Vale ressaltar, que com o avanço de Bancos Digitais, PIX e outras modernidades, nunca foi tão importante saber como lidar com o dinheiro, entender sobre investimentos e até mesmo como traçar um planejamento de longo prazo (MATOS, 2021, p. 01).

O autor também explica que se sendo jovem estudante ou não, o fato do indivíduo ter entendimento sobre Educação Financeira é bom pra sociedade em geral, pois a pessoa quanto mais cedo ela entender acerca do assunto, mas ela saberá lidar com seus ganhos e saberá administrá-los de forma assertiva, e se feito de forma generalizada, gerará um ciclo virtuoso.

Educação Financeira é um processo educativo que, por meio de aplicação de métodos próprios, desenvolve atividades para auxiliar os consumidores a orçar e gerir a sua renda, a poupar e a investir; são informações e formações significativas para que um cidadão exerça uma atividade, trabalho, profissão e lazer, evitando tornarem-se vulneráveis as armadilhas impostas pelo capitalismo (NEGRI, 2010, p. 07).

Em concordância, Modernell (2014) enfatiza que, os pais devem incentivar os filhos a irem aos supermercados, deixando que eles façam pequenas compras com a expectativa que eles conheçam a importância de adquirirem conhecimento sobre economia e ter um planejamento.

## **2.2 Os impactos positivos que a Educação Financeira podem causar na vida das pessoas.**

As instruções que o ser humano recebe nas instituições de ensino, visam aprimorar sua condição de discernimento do que é melhor para ele. Desse modo, o papel da Educação Financeira segue a mesma lógica, que é ensiná-lo de forma que lhe proporcione administrar suas finanças, e assim, gerar mais riqueza (SARMENTO, 2021).

Para Santos (2011), as pessoas bem-educadas financeiramente conseguem fazer boas escolhas, conseguindo examinar e determinar acontecimentos financeiros que possam aparecer.

Dessa forma, entende-se que a Educação Financeira pode auxiliar de uma forma favorável quando o indivíduo tiver que fazer alguma escolha em relação as suas finanças, possibilitando um olhar mais amplo acerca de itens financeiros. Com isso, é possível dizer que a disciplina é essencial para nossa vida, no sentido de que ela pode nos amparar para elevar nosso nível de consumo e controle financeiro e não adquirirmos dívidas nem ficarmos inadimplentes.

Lucena e Marinho (2013) sugerem que, entender acerca dos conceitos de Educação Financeira possibilitará o indivíduo a tomar melhores decisões sobre seus rendimentos. Por conseguinte, a educação tem valor expressivo na administração do planejamento financeiro das pessoas. Colaborando assim, para uma melhor gestão nos consumos, desse modo como um melhor controle sobre seus recursos.

Segundo kiyosaki (2017), “se os indivíduos adotarem um perfil mais flexível para novos conhecimentos, neste caso sobre Educação Financeira, eles se tornarão mais prósperas ao se prover desses conhecimentos”.

Portanto, Educação Financeira se trata de um artifício que servem para nortear as pessoas em suas decisões financeiras e para que não haja problemas como: acumulação de dívidas, dúvidas em investimentos, dentre outras funções. No entanto, exige comprometimento e assiduidade em relação a gestão de recursos financeiros (MENDES, 2015).

Segundo Seabra (2011), todas as pessoas almejam uma vida de estabilidade financeira, com dinheiro livre para fazer o que quiser, sem se preocupar com nada, mas algumas delas trabalham em função disso, a maioria delas por não reservar um tempo para isso ou até mesmo por não ter interesse, pressupondo que não é capaz de lidar com tal situação.

### **2.3 Os impactos negativos que a falta da Educação Financeira podem causar a sociedade.**

Segundo Romero (2017), “a falta de planejamento financeiro dos indivíduos acontece muitas vezes por inconsciência, cujo problema pode afetar na estabilidade financeira do mesmo, pois quando o ser humano não se organiza através de um planejamento.

Nesse contexto, “além do problema afetar a vida financeira das pessoas, ela ainda afeta pode afetar a vida pessoal delas, o primeiro sintoma é o estresse, que vai se corporificando em estrutura física” (DOMINGOS, 2017).

Em conformidade com o site Redação (2016), é sabido que quando os jovens não estão dando atenção a Educação Financeira para gerir suas economias, eles preferem acreditar em algo que seja mais fácil e mais rápido, sem que tenham que se preocupar em estudar uma disciplina a mais.

Tendo como exemplo, investir em métodos de investimento baseados no “sistema Ponzi”. Charles Ponzi foi um italiano que no ano de 1920 inventou um sistema fraudulento, hoje em dia chamado de esquema pirâmide, onde pessoas ainda acreditam que vão ter um retorno milagroso sobre o investimento, mas acabam sendo lesadas, por conta da inconsistência do sistema, que desde o ano que foi inventado, nunca trouxe benefícios aos seus investidores. Esse problema

pode ser visto no Brasil, país que conta com 85% de pessoas endividadas porque não fazem planejamento segundo dados do SPC (Sistema de Proteção ao Crédito).

Em relação à ausência de instrução, grande parte da culpa pertence ao sistema educacional brasileiro. Diferente de outros países, o Brasil não apresenta nenhum curso sobre o assunto para os alunos de ensino fundamental e médio. Caso o indivíduo queira aprender sobre, terá que procurar faculdades ou escolas específicas (REDAÇÃO, 2016).

### 3 METODOLOGIA

Este estudo está inserido na discussão sobre Educação Financeira e pode ser classificado como questionário de cunho qualitativo, bibliográfico e estudo de caso, no qual sua aplicação foi realizada visando não só expor como os respondentes lidam com a matéria de ensino, mas também qual importância eles atribuem a disciplina, se eles se interessam mesmo em cuidar de suas finanças e como eles acompanham seus gastos expondo a forma com que fazem isso.

Começou-se com um questionário fechado, que por sua vez só caberia o aluno responder a perguntas já prontas acerca da importância da Educação Financeira. De acordo com Gil (2009), o questionário trata-se de um procedimento de verificação que tem por finalidade obter resultados.

Segundo Minayo (2004), um trabalho composto por aspectos qualitativos, representam um grupo de informações que buscam aumentar cada vez mais o seu número de teorias, concepções, ponto de vista e várias outras ideias as respeito do tema.

Conforme Marconi e Lakatos (2007), o trabalho bibliográfico tido como um certo tipo de coleta dados, que além de fornecerem conteúdo de suma importância, também de aproximar o máximo que puder o pesquisador ao que ele busca.

Brune, Herman e Schoutheete (in DUARTE e BARROS, 2006, p. 216) definem estudo de caso como “análise intensiva, empreendida numa única ou em algumas organizações reais.” Para eles, o estudo de caso reúne, tanto quanto possível, informações numerosas e detalhadas para apreender a totalidade de uma situação.

Segundo Tybel (2017), o estudo de caso é um método de estudo que exige muito esforço para conseguir efetuá-lo, tendo em vista também que não há um tempo específico para ser executado.

Segundo Yin (2001, p.32): “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Yin (2001) enfatiza ser a estratégia mais escolhida quando é preciso responder a questões do tipo “como” e “por que” e quando o pesquisador possui pouco controle sobre os eventos pesquisados.

A ferramenta utilizada para esse inquérito foi o “Google Forms”, na pretensão de se obter dados em forma de gráficos e figuras, em que se possa demonstrar o referido trabalho com mais eficácia.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa contou com a colaboração de 90 respondentes e teve como objetivo geral investigar a importância da Educação financeira para os alunos de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAMETRO. Vale ressaltar que nem todos os participantes responderam todas as perguntas. Entretanto não gerou nenhum prejuízo ao trabalho.

Conforme mostra na Tabela 1, 58,4% mostra que prevaleceu o sexo feminino, indicando que as mulheres estão cada vez mais inseridas no mundo da Educação Financeira, é de suma importância que as mulheres também obtenham conhecimento acerca sobre Educação Financeira, para gerir melhor sua vida e de sua família, seguido de 41,6% pessoas do sexo masculino.

**Tabela 1 - Sexo dos respondentes**

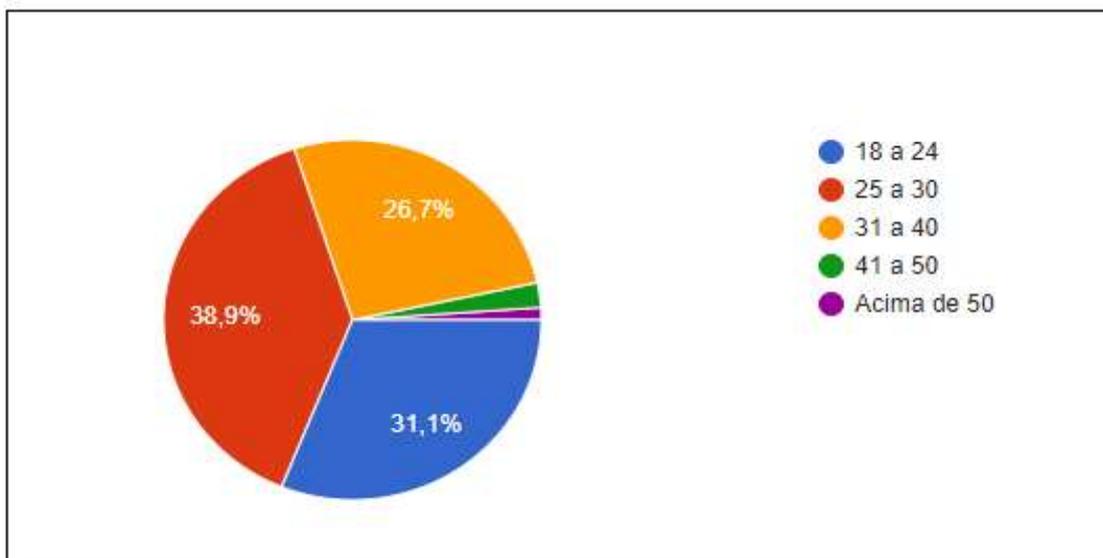
<b>Respondentes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Masculino	37	41,6%
Feminino	52	58,4%
<b>Contagem</b>	<b>89</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O gráfico 1 ilustra a faixa etária os respondentes, onde a maior parte está na faixa de 25 a 30 anos com 38,9%, em seguida idades entre 18 e 24 anos com 31,1%, 31 a 40 anos representados por 26,7%, de 41 a 50 anos, 2,2% e acima de 50 anos, 1,1%.

Esses percentuais de acordo com a pesquisa, revelam de fato que os indivíduos com a idade de 25 a 30 anos correspondem a faixa de idade que está mais interessada nos aspectos de Educação Financeira. O motivo pelo qual esta faixa etária é a maior entre as demais, é pelo fato de estarem criando necessidades, conforme explica o Jornal Tribuna diz que desde os 15 aos 29 anos os jovens são os mais necessitados de dinheiro e por conseguinte, quando conseguem seu primeiro trabalho, recebem seu primeiro e automaticamente já gastam, conforme o pensamento de Borges (2017), onde explica que os jovens ligeiramente se desfazem dos seus proventos devido à falta de Educação Financeira, que não lhe foi ensinado em casa, tampouco na escola.

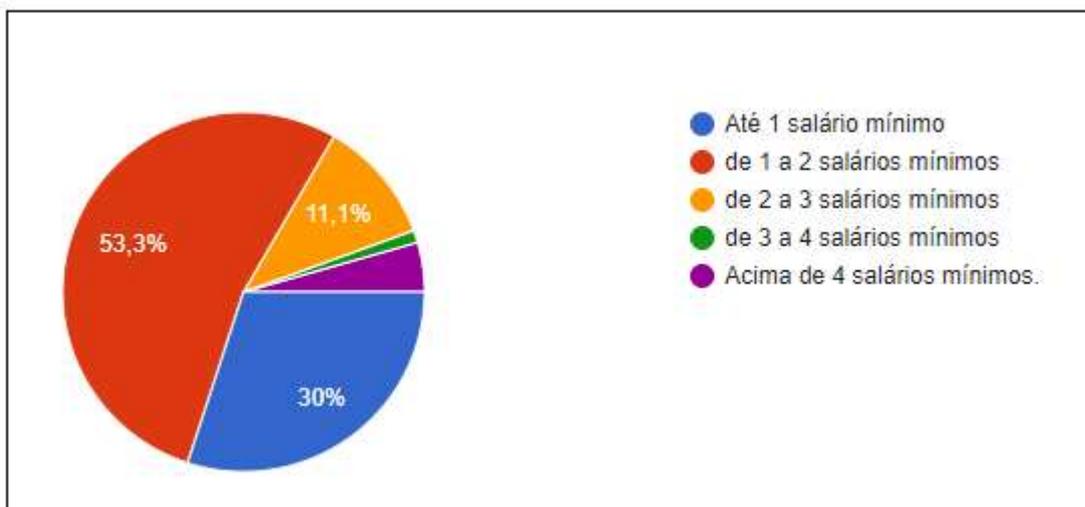
**Gráfico 1 – Faixa de idade.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A faixa de renda dos respondentes também foi considerado essencial para a pesquisa, tendo em vista que o assunto agrega interesse em relação a ter ou ganhar dinheiro, e como a maioria dos respondentes (53,3%) afirmaram em suas respostas que estão inseridos na faixa de renda de 1 a 2 salários-mínimos, seguidos por 1 salário mínimo (30%), 2 a 3 salários (11,1%), 3 a 4 salários (1,1%) e acima de 4 salários (4,4%), indicam que são faixas menores em relação aos dos demais países, e ainda reforçam cada vez mais a ideia de que o conhecimento a respeito de Educação Financeira é essencial para obter uma boa faixa de renda, seja empreendendo ou conseguindo um emprego com um bom salário, portanto, motivo pelo qual seus salários não são muito elevados ou medíocres, se dá pelo fato da falta de conhecimentos financeiros.

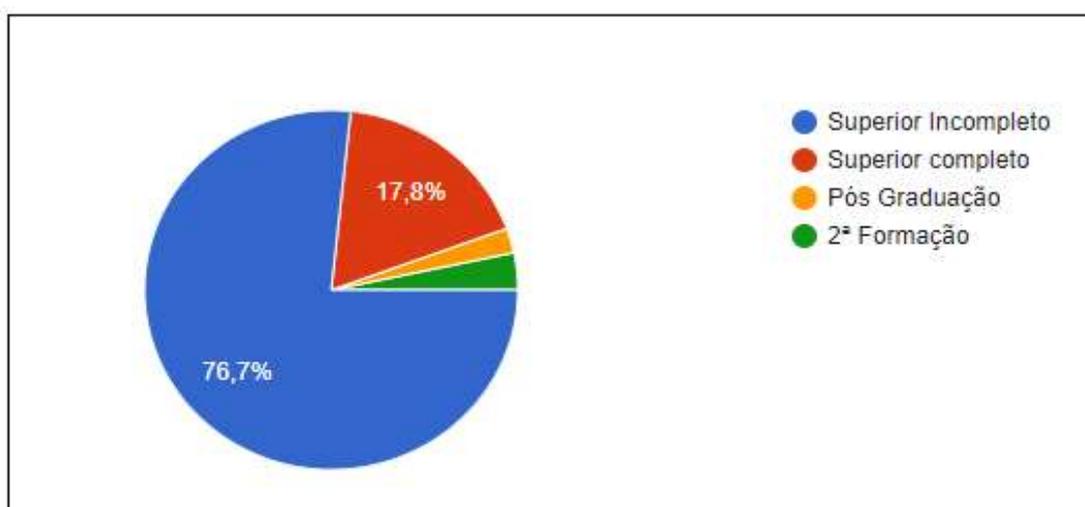
**Gráfico 2 – faixa de renda.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A maioria dos respondentes como mostra o gráfico 3 (76,7%), estão no ensino superior incompleto, ou seja, estão em sua primeira formação no ensino superior, seguido dos que já tem o ensino superior completo (17,8), depois os que estão em sua segunda formação (3,3%) e por último, os que estão no curso de Pós-Graduação (2,2%). Isso corrobora com os fatos de que os alunos ingressantes em seu primeiro curso superior estão buscando conseguir conhecimento acerca da Educação Financeira, tendo em vista a empolgação com o mercado de trabalho.

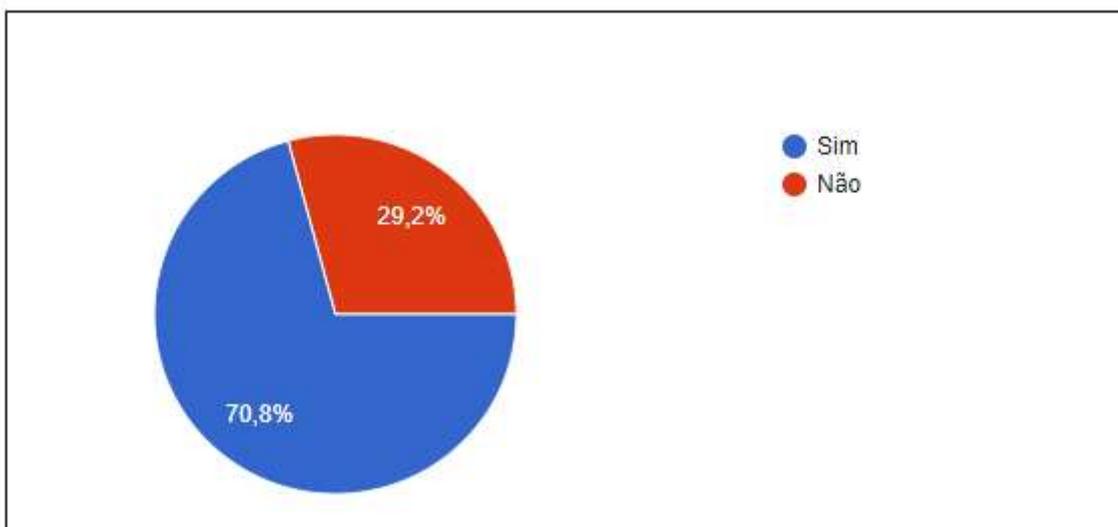
**Gráfico 3 – Escolaridade.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O gráfico 4, vem trazendo o relacionamento sobre o conhecimento e capacitação dos participantes, que com isso mostra que 70,8%, responderam que tem algum conhecimento sim ou teve capacitação sobre finanças, enquanto 29,2% afirmaram que não tem ou não tiveram capacitação sobre finanças.

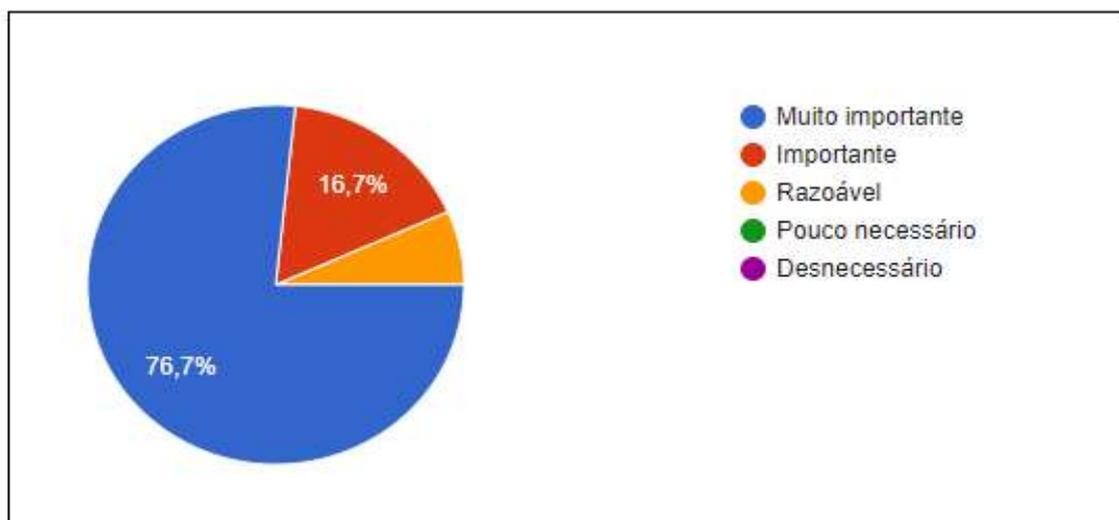
**Gráfico 4 – Conhecimento dos participantes acerca da Educação Financeira.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O gráfico 5 mostra o grau de importância da educação financeira na vida pessoal dos respondentes, e mostrou que 76,7% dizem que muito importante já 16,7% afirmam que é importante, 6,7% responderam como razoável, as demais opções não tiveram percentual.

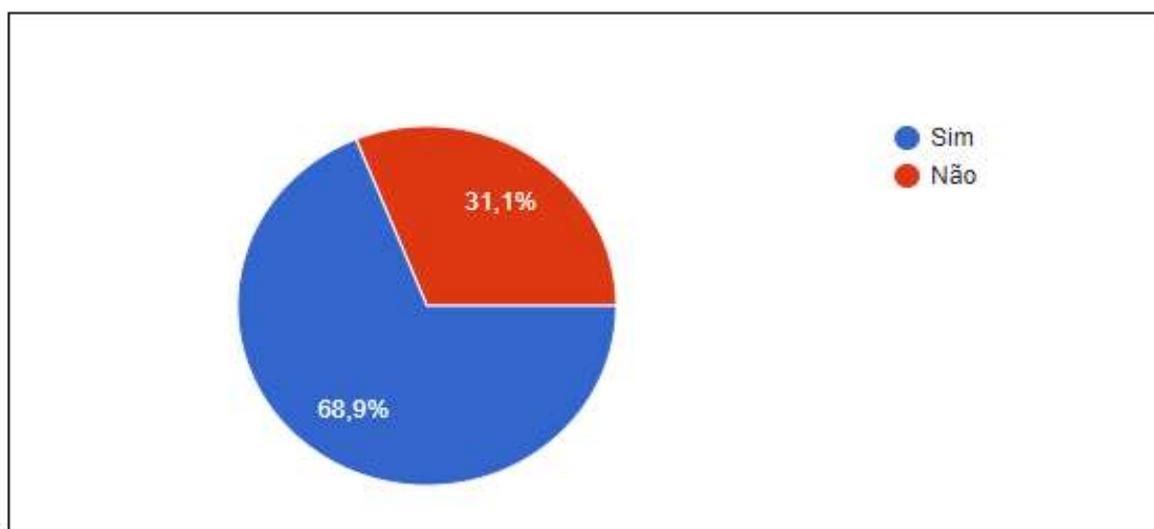
**Gráfico 5 – Grau de importância que os respondentes atribuem a Educação Financeira.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Em relação ao controle das movimentações financeiras dos participantes, o gráfico 6 mostra que 68,9% estão mantendo seus gastos mensais enquanto 31,1% não estão. Em vista disso, percebe-se que os mantêm seu controle sobre gastos mensais têm mais facilidade de chegar ao final do mês com algum dinheiro, tornando verdadeira o fato do homem obter controle do dinheiro. Isto se faz referência pelo simples fato de que os respondentes utilizarem métodos de organização e controle de gastos mensais que estão explícitos na figura 2.

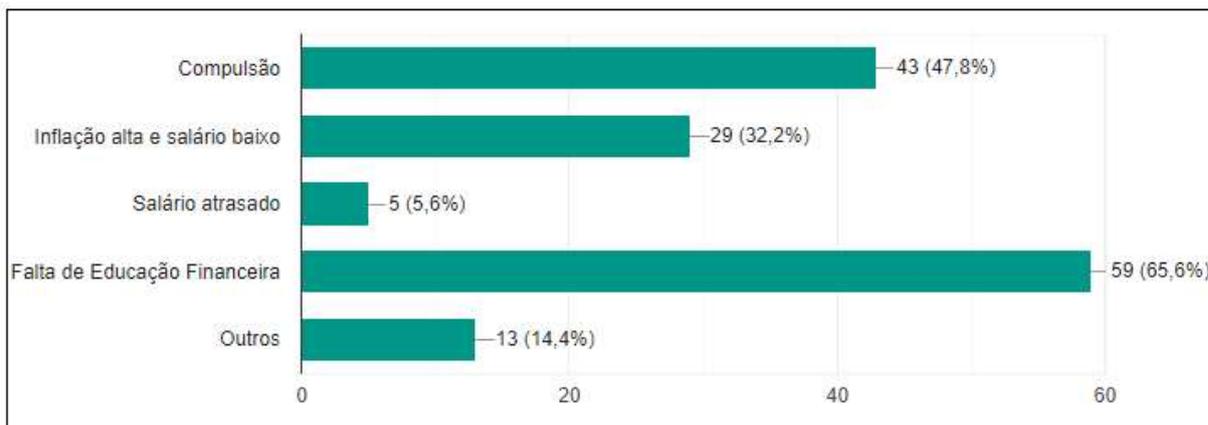
**Gráfico 6 – Se costumam manter controle sobre gastos mensais.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A figura 1 aponta que 65,6% dos respondentes afirmam que a falta de educação financeira atua como principal fator negativo nos rendimentos mensais, em segundo vem a compulsão 47,8%, com isso a inflação alta e salário baixo com 32,2%, a opção outros teve 14,41% dos participantes, e 5,6% afirmam que é por conta do salário atrasado. Com isso, a pesquisa torna a crer mais uma vez que a falta de Educação Financeira é o principal fator preponderante para os problemas financeiros na vida das pessoas.

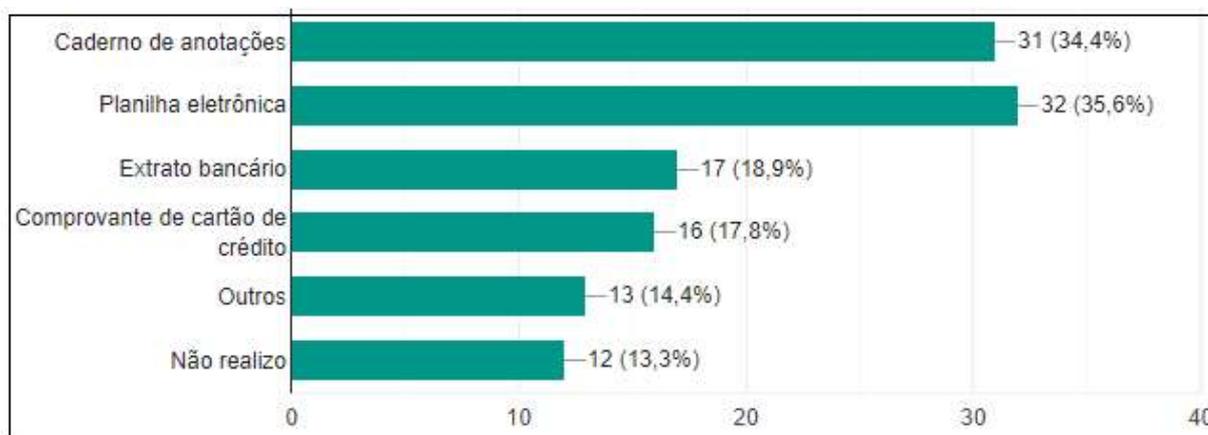
**Gráfico 7 – O que leva uma pessoa a comprometer seu salário.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

No questionário que foi proposto para responder, buscava saber de como os alunos faziam o acompanhamento dos gastos e 35,6% afirmam é por planilha eletrônica, com 35,6% o caderno de anotações que se mostrou que ainda e usado para esse tipo de anotações, extrato bancário com 18,9%, junto vem comprovante de cartão de crédito 17,8%, outros 14,4%, e não realizo com 13,3%.

**Gráfico 8 – Como é feito o acompanhamento dos seus gastos mensais.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

## **5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer deste estudo foi visto que mais de 50% dos respondentes sendo mulheres, a maioria deles está representando na idade de 25 a 30 anos, a maior parte com um salário na faixa de 1 a 2 salários-mínimos, que 70,8% tem conhecimento sobre financeira e que 76,7% consideram muito importante de entender sobre a Educação Financeira.

Percebeu-se também que 68,9% dos respondentes costumam manter controle sobre seus gastos mensais através de caderno de anotações com o percentual de 34,4%, planilha eletrônica com 35,6% dos respondentes, extrato bancário em 18,9%, comprovante de cartão de crédito com 17,8%, outros meios controlem com 14,4% dos respondentes e somente 13,3% dos perguntados não realizam seu controle sobre seus gastos mensais. A maioria dos alunos que afirmaram através da pesquisa que costumam manter controle sobre suas finanças (65,6%) e acreditam que o motivo que leva uma pessoa a comprometer sua renda é a falta de Educação Financeira.

Conclui-se então que, a maioria dos respondentes acham muito importante o conhecimento sobre Educação Financeira e ainda fazem isso de forma organizada, com auxílio de ferramentas, e que ainda acreditam que a falta dela é a grande fator para comprometerem suas rendas.

Sugere-se que estudos posteriores incentivem a criar programas de conhecimento em Educação financeira nas instituições de ensino através de disciplinas específicas e que atinjam todas as classes de pessoas.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Antônio Carlos Andrade; PIGATI, Gabriela Martins Santana; SILVA, Mayara Matos da. **Finanças pessoais: Análise de facilidade de crédito, educação financeira e planejamento financeiro dos acadêmicos de administração**. X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Faculdade do Espírito Santo (UNES). Espírito Santo, 2014.

BORGES, Paulo Roberto Santana. **Educação Financeira e sua influência no comportamento do consumidor no mercado de bens e serviços**. Felcicam. Vepct – Encontro de produção científica e tecnológica NUPEM. S.I. 2010.

DOMINGOS, Reinaldo. **Jovens Sofrem com Falta de Educação Financeira**. Portal Consultores. Disponível em: <[www.consultores.com.br/](http://www.consultores.com.br/)> 2009.

ENEF. **Conceito de Educação Financeira no Brasil**. Disponível em: <[www.vidaedinheiro.gov.br/](http://www.vidaedinheiro.gov.br/)>. Brasil, 2017.

GONÇALVES, Fábio José Domingues Poari. CAMPANO, Patrícia Coelho. MOREIRA, Eline Dias. **Educação financeira: papel e importância no campo escolar**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 05, Vol. 09, pp. 77-98. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/campo-escolar>>. 2021.

MATOS, Yon Macedo. **A importância da Educação Financeira na formação dos estudantes.** Meu artigo. Brasil escola. Disponível em: <[www.brasilecola.com](http://www.brasilecola.com)>. 2021.

MENDES, Juliana de Souza. **Educação Financeira para uma melhor qualidade de vida.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Matemática Financeira Aplicada aos Negócios da Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão/SC, 2015.

OLIVEIRA, Rannyelly Rodrigues de; OLIVEIRA, David Randerson Rodrigues de e ALVES, Francisco Régis Vieira. **Uma discussão sobre a Educação Financeira da tomada de decisões da sociedade brasileira** - VI Congresso Nacional de Educação. (CONEDU). 2019.

OLIVEIRA, Prof. Maxwell Ferreira de. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração.** Universidade Federal de Goiás. Catalão/GO, 2011. OLIVEIRA, Prof. Maxwell Ferreira de. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração.** Universidade Federal de Goiás. Catalão/GO, 2011.

ONZE, Redação. **Educação Financeira no Brasil: Onde estamos e onde devemos chegar?** 2019. Disponível em: <<https://www.onze.com.br>>. Acesso em: 15/ Out. 2021.

REDAÇÃO, Projeto. **A deficiente educação financeira no Brasil.** Disponível em: <<https://www.projetedacao.com.br>>. 2016.

ROMERO, Denise. **A ausência da Educação Financeira e o alto estresse causado pelas dívidas.** Administradores.com. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-ausencia-da-educacao-financeira-e-o-alto-stress-causado-pelas-dividas>>. 2017.

SALES, Vanessa Kelly de Oliveira. **A Educação Financeira no contexto do aprendizado escolar: Um estudo com alunos do ensino fundamental II em uma escola particular no interior de Pernambuco.** Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa/PB, 2018.

SARMENTO, Gisele Sousa de Moraes. **Educação Financeira: Uma Influência Positiva Na Vida Das Pessoas.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/influencia-positiva>>.

SILVA, Carolina Lelis e SILVA, Profa. Dra. Jussara Goulart da. **Educação Financeira e o comportamento do consumidor em um estudo com jovens de Ituiutaba/MG.** ACES/UFU. Ituiutaba-MG Minas Gerais, 2018.

SOUSA, Michelle Isabel de. **Gestão financeira pessoal: Práticas adotadas pelos discentes de graduação em Administração da UFCG.** Universidade Federal de Campinha Grande. Sousa – PB, 2018.

TYBEL, Douglas. **Estudo de caso, o que é?** Guia da Monografia. Disponível em: <<https://guiadamonografia.com.br/estudo-de-caso/>>. 2017.

## **Anexo 1 – Questionário da pesquisa**

### **1 – Qual seu sexo?**

- Masculino
- Feminino
- Outros

### **2 – Qual é a sua faixa de idade?**

- 18 a 24 anos
- 25 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Acima de 50 anos

### **3 – Qual é a sua faixa de renda?**

- Até 1 salário-mínimo
- de 1 a 2 salários-mínimos
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 3 a 4 salários-mínimos
- Acima de 4 salários-mínimos

### **4 – Qual é sua escolaridade?**

- Superior Incompleto
- Superior completo
- Pós-Graduação
- 2ª Formação

### **5 – Você tem conhecimento ou já recebeu alguma capacitação sobre Educação Financeira?**

- SIM
- NÃO

### **6 – Qual o grau de importância você atribui a Educação Financeira na sua vida pessoal?**

- Muito importante
- Importante
- Razoável
- Pouco necessário
- Desnecessário

### **7 – Você costuma manter controle sobre seus gastos mensais?**

- SIM
- NÃO

### **8 – Na sua opinião, o que leva uma pessoa a comprometer seu salário?**

- Compulsão
- Inflação alta e salário baixo

- Salário atrasado
- Falta de Educação Financeira
- Outros

**9 – Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais?**

- Caderno de anotações
- Planilha eletrônica
- Extrato bancário
- Comprovante de cartão de crédito
- Outros
- Não realizo